

Critérios/Perfil das Aprendizagens Específicas da disciplina de História A
11.º ano de escolaridade

AE: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ponderação	Critério	18 - 20	16 - 17	14 - 15	12 - 14	10 - 11	8 - 9	1 - 7
Tratamento de informação/utilização de fontes	15%	Interpretação de Fontes	O aluno de forma autónoma e correta: Interpreta fontes com mensagens diversificadas.		O aluno: Interpreta, quase sempre de forma autónoma, fontes com mensagens diversificadas.		O aluno: Interpreta, com algumas incorreções, fontes com mensagens diversificadas.		O aluno: Não interpreta ou interpreta com incorreções sistemáticas, fontes com mensagens diversificadas.
			Formula hipóteses de interpretação de factos históricos.		Formula, nem sempre de forma autónoma, hipóteses de interpretação de factos históricos.		Formula, por vezes necessitando do apoio do docente, hipóteses de interpretação de factos históricos.		Não formula ou formula com incorreções sistemáticas, hipóteses de interpretação de factos históricos.
		Seleção/Integração da informação	Participa na seleção de informação adequada aos temas em estudo.		Participa, por vezes necessitando da orientação do professor ou dos colegas, na seleção de informação adequada aos temas em estudo.		Participa, com incorreções, necessitando do apoio do docente ou dos colegas, na seleção de informação adequada aos temas em estudo.		Não participa ou participa com incorreções sistemáticas, na seleção de informação adequada aos temas em estudo.

			<p>O aluno de forma autónoma e correta: Realiza trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo.</p>		<p>O aluno: Realiza, por vezes necessitando da orientação do professor ou dos colegas, trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo.</p>		<p>O aluno: Realiza, com incorreções, necessitando do apoio do docente ou dos colegas, trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo.</p>		<p>O aluno: Não realiza ou realiza com incorreções sistemáticas, trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo.</p>
			<p>Inferir conceitos históricos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes com linguagens diversas (textos, imagens, mapas e plantas, tabelas cronológicas, gráficos e quadros).</p>		<p>Inferir, quase sempre de forma autónoma, conceitos históricos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes com linguagens diversas (textos, imagens, mapas e plantas, tabelas cronológicas, gráficos e quadros).</p>		<p>Inferir, por vezes com incorreções, conceitos históricos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes com linguagens diversas (textos, imagens, mapas e plantas, tabelas cronológicas, gráficos e quadros).</p>		<p>Não inferir ou inferir com incorreções sistemáticas, conceitos históricos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes com linguagens diversas (textos, imagens, mapas e plantas, tabelas cronológicas, gráficos e quadros).</p>
			<p>Integrar informação relevante para fundamentar as suas posições.</p>		<p>Integrar, por vezes com incorreções, informação relevante para fundamentar as suas posições.</p>		<p>Integrar, quase sempre com incorreções, informação relevante para fundamentar as suas posições.</p>		<p>Não integrar informação relevante para fundamentar as suas posições, ou fá-lo com incorreções sistemáticas.</p>
Compreensão histórica	70%	Localização espaço-temporal	<p>Adquire e utiliza referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de,</p>		<p>Adquire e utiliza, quase sempre de forma autónoma, referentes de tempo e de</p>		<p>Adquire e utiliza, com algumas incorreções, referentes de tempo e de</p>		<p>Não adquire e não utiliza ou adquire e utiliza com incorreções sistemáticas,</p>

Temporalidade Espacialidade Contextualização			milénio, século, ano, era.		unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era.		unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era.		referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era.
			O aluno de forma autónoma e correta: Localiza no tempo eventos e processos.		O aluno: Localiza, nem sempre de forma autónoma, no tempo eventos e processos.		O aluno: Localiza, com algumas incorreções, no tempo eventos e processos.		O aluno: Não localiza ou localiza com incorreções sistemáticas, no tempo eventos e processos.
			Estabelece relações entre passado e presente.		Estabelece, quase sempre de forma autónoma, relações entre passado e presente.		Estabelece, por vezes com incorreções, relações entre passado e presente.		Não estabelece ou estabelece com incorreções sistemáticas, relações entre passado e presente.
			Explicita as dinâmicas temporais que impulsionam as sociedades humanas (permanências, transformações, desenvolvimentos, evoluções, crises, ruturas e revoluções).		Explicita, quase sempre de forma autónoma, as dinâmicas temporais que impulsionam as sociedades humanas (permanências, transformações, desenvolvimentos, evoluções, crises, ruturas e revoluções).		Explicita, com incorreções necessitando do apoio do docente, as dinâmicas temporais que impulsionam as sociedades humanas (permanências, transformações, desenvolvimentos, evoluções, crises, ruturas e revoluções).		Não explicita ou explicita com incorreções sistemáticas, as dinâmicas temporais que impulsionam as sociedades humanas (permanências, transformações, desenvolvimentos, evoluções, crises, ruturas e revoluções).

MÓDULO 4 – A Europa nos séculos XVII e XVIII: Crises e Crescimento.			O aluno de forma autónoma e correta: Localiza em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos.	O aluno: Localiza, quase sempre de forma autónoma, em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos	O aluno: Localiza, com algumas incorreções, em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos	O aluno: Não localiza ou localiza com incorreções sistemáticas, em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos
	Compreensão dos conhecimentos	Compreende os fundamentos da organização político-social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.	Compreende, quase sempre de forma autónoma, os fundamentos da organização político-social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.	Compreende, com algumas incorreções, os fundamentos da organização político-social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.	Não compreende ou compreende com muitas incorreções, os fundamentos da organização político-social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.	
		Compreende a importância da afirmação de parlamentos.	Compreende, nem sempre de forma autónoma, a importância da afirmação de parlamentos.	Compreende, por vezes com incorreções, a importância da afirmação de parlamentos.	Não compreende ou compreende com muitas incorreções, a importância da afirmação de parlamentos.	
		Compreende que o equilíbrio político dos Estados no sistema internacional dos séculos XVII e XVIII se articula com o domínio de espaços coloniais.	Compreende, quase sempre de forma autónoma, que o equilíbrio político dos Estados no sistema internacional dos séculos XVII e	Compreende, com incorreções, necessitando do apoio do docente, que o equilíbrio político dos Estados no sistema internacional dos	Não compreende ou compreende com muitas incorreções, que o equilíbrio político dos Estados no sistema internacional dos séculos	

				XVIII se articula com o domínio de espaços coloniais.		séculos XVII e XVIII se articula com o domínio de espaços coloniais.		XVII e XVIII se articula com o domínio de espaços coloniais.
			O aluno de forma autónoma e correta: Reconhece, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.	O aluno: Reconhece, quase sempre de forma autónoma, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.		O aluno: Reconhece, com algumas incorreções, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.		O aluno: Não reconhece ou reconhece com incorreções sistemáticas, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.
			Compreende a influência das relações internacionais nas políticas económicas portuguesas e na definição do papel de Portugal no espaço europeu e atlântico.	Compreende, nem sempre de forma autónoma, a influência das relações internacionais nas políticas económicas portuguesas e na definição do papel de Portugal no espaço europeu e atlântico.		Compreende, com incorreções, necessitando do apoio do docente, a influência das relações internacionais nas políticas económicas portuguesas e na definição do papel de Portugal no espaço europeu e atlântico.		Não compreende ou compreende com incorreções sistemáticas, a influência das relações internacionais nas políticas económicas portuguesas e na definição do papel de Portugal no espaço europeu e atlântico.
			Valoriza o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.	Valoriza, quase sempre de forma autónoma, o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia		Valoriza, com algumas incorreções, o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia		Não valoriza ou valoriza com incorreções sistemáticas, o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia
			O aluno de forma autónoma e corre-	O aluno: Identifica, quase		O aluno: Identifica, com		O aluno: Não identifica ou

MÓDULO 5 – Ideologia e revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX.			ta: Identifica revolução como momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas.		sempre de forma autónoma, revolução como momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas.		algumas incorreções, revolução como momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas.		identifica com incorreções sistemáticas, revolução como momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas.
			Compreende o fenómeno revolucionário liberal como afirmação da igualdade de direitos e da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o da legitimidade dinástica.		Compreende, nem sempre de forma autónoma, o fenómeno revolucionário liberal como afirmação da igualdade de direitos e da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o da legitimidade dinástica.		Compreende, com incorreções, necessitando do apoio do docente, o fenómeno revolucionário liberal como afirmação da igualdade de direitos e da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o da legitimidade dinástica.		Não compreende ou compreende com incorreções sistemáticas, o fenómeno revolucionário liberal como afirmação da igualdade de direitos e da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o da legitimidade dinástica.
			Analisa a interação dos fatores que convergiram no processo revolucionário português.		Analisa, quase sempre de forma autónoma, a interação dos fatores que convergiram no processo revolucionário português.		Analisa, com algumas incorreções, a interação dos fatores que convergiram no processo revolucionário português.		Não analisa ou analisa com incorreções sistemáticas, a interação dos fatores que convergiram no processo revolucionário português.
			O aluno de forma autónoma e correta: Distingue na persistência das estruturas arcaicas da sociedade portuguesa um fator de resistência à implantação do liberalismo.		O aluno: Distingue, nem sempre de forma autónoma, na persistência das estruturas arcaicas da sociedade portuguesa um fator de resistência à implantação do liberalismo.		O aluno: Distingui, com algumas incorreções, na persistência das estruturas arcaicas da sociedade portuguesa um fator de resistência à implantação do liberalismo.		O aluno: Não distingue ou distingue com incorreções sistemáticas, na persistência das estruturas arcaicas da sociedade portuguesa um fator de resistência à implantação

<p>MÓDULO 6 – A civilização industrial- economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas</p>							do liberalismo.	
		Valoriza a consciencialização da universalidade dos direitos humanos, a exigência de participação cívica dos cidadãos e a legitimidade dos anseios de liberdade dos indivíduos e dos povos.		Valoriza, quase sempre de forma autónoma, a consciencialização da universalidade dos direitos humanos, a exigência de participação cívica dos cidadãos e a legitimidade dos anseios de liberdade dos indivíduos e dos povos.		Valoriza, com incorreções, necessitando do apoio do docente, a consciencialização da universalidade dos direitos humanos, a exigência de participação cívica dos cidadãos e a legitimidade dos anseios de liberdade dos indivíduos e dos povos.		Não valoriza ou valoriza com incorreções sistemáticas, a consciencialização da universalidade dos direitos humanos, a exigência de participação cívica dos cidadãos e a legitimidade dos anseios de liberdade dos indivíduos e dos povos.
		Identifica as oportunidades oferecidas pelo capitalismo oitocentista à formação de uma nova classe média.		Identifica, quase sempre de forma autónoma, as oportunidades oferecidas pelo capitalismo oitocentista à formação de uma nova classe média.		Identifica, com algumas incorreções, as oportunidades oferecidas pelo capitalismo oitocentista à formação de uma nova classe média.		Não identifica ou identifica com muitas incorreções, as oportunidades oferecidas pelo capitalismo oitocentista à formação de uma nova classe média.
		O aluno de forma autónoma e correta: Reconhece, nas formas que o movimento operário assumiu, a resposta à questão social do capitalismo industrial.		O aluno: Reconhece, nem sempre de forma autónoma, nas formas que o movimento operário assumiu, a resposta à questão social do capitalismo industrial.		O aluno: Reconhece, com incorreções, necessitando do apoio do docente, nas formas que o movimento operário assumiu, a resposta à questão social do capitalismo industrial.		O aluno: Não reconhece ou reconhece com incorreções sistemáticas, nas formas que o movimento operário assumiu, a resposta à questão social do capitalismo industrial.
		Integra o processo de industrialização portuguesa no con-		Integra, quase sempre de forma autónoma, o pro-		Integra, com algumas incorreções, o processo		Não integra ou integra com incorreções sistemáticas,

			texto geral, identificando os fatores que a limitaram.		cesso de industrialização portuguesa no contexto geral, identificando os fatores que a limitaram.		de industrialização portuguesa no contexto geral, identificando os fatores que a limitaram.		cas, o processo de industrialização portuguesa no contexto geral, identificando os fatores que a limitaram.
			Compreende as condições em que ocorreu o esgotamento do liberalismo monárquico e o fortalecimento do projeto republicano de transformação social e política.		Compreende, nem sempre de forma autónoma, as condições em que ocorreu o esgotamento do liberalismo monárquico e o fortalecimento do projeto republicano de transformação social e política.		Compreende, com incorreções, necessitando do apoio do docente, as condições em que ocorreu o esgotamento do liberalismo monárquico e o fortalecimento do projeto republicano de transformação social e política.		Não compreende ou compreende com incorreções sistemáticas, as condições em que ocorreu o esgotamento do liberalismo monárquico e o fortalecimento do projeto republicano de transformação social e política.
			O aluno de forma autónoma e correta: Caracteriza o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais de século.		O aluno: Caracteriza, quase sempre de forma autónoma, o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais de século.		O aluno: Caracteriza, com algumas incorreções, o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais de século.		O aluno: Não caracteriza ou caracteriza com muitas incorreções, o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais de século.
		Relação de conhecimentos	Relaciona a formação de um mercado nacional e o arranque industrial ocorridos em Inglaterra com a transformação irreversível das estruturas económicas.		Relaciona, nem sempre de forma autónoma, a formação de um mercado nacional e o arranque industrial ocorridos em Inglaterra com a transformação irreversível das estruturas econó-		Relaciona, com incorreções, necessitando do apoio docente, a formação de um mercado nacional e o arranque industrial ocorridos em Inglaterra com a transformação irreversível das		Não relaciona ou relaciona com incorreções sistemáticas, a formação de um mercado nacional e o arranque industrial ocorridos em Inglaterra com a transformação irreversível das

					micas.		estruturas econó- micas.		estruturas econó- micas.		
					Relaciona a desarti- culação do sistema colonial luso- brasileiro e a ques- tão financeira com a dinâmica de trans- formação do regime em Portugal.		Relaciona, por vezes necessitan- do da orientação do docente, a desarticulação do sistema colonial luso-brasileiro e a questão financeira com a dinâmica de transformação do regime em Portugal.		Relaciona, com incorreções, ne- cessitando do apoio docente, a desarticulação do sistema colonial luso-brasileiro e a questão financeira com a dinâmica de transformação do regime em Portugal.		Não relaciona ou relaciona com incorreções siste- máticas, a desarti- culação do siste- ma colonial luso- brasileiro e a questão financeira com a dinâmica de transformação do regime em Portugal.
					Relaciona os desfa- samentos cronoló- gicos da industriali- zação com as rela- ções de domínio ou de dependência estabelecidas a nível mundial.		Relaciona, por vezes necessitan- do da orientação do docente, os desfasamentos cronológicos da industrialização com as relações de domínio ou de dependência estabelecidas a nível mundial.		Relaciona, com incorreções, ne- cessitando do apoio docente, os desfasamentos cronológicos da industrialização com as relações de domínio ou de dependência estabelecidas a nível mundial.		Não relaciona ou relaciona com incorreções siste- máticas, os desfa- samentos crono- lógicos da indus- trialização com as relações de domí- nio ou de depen- dência estabeleci- das a nível mun- dial.
					O aluno de forma autónoma e corre- ta: Relaciona o papel da burguesia, como nova classe dirigen- te, com a expansão da indústria, do comércio e da ban- ca.		O aluno: Relaciona, por vezes necessitan- do da orientação do docente, o papel da burgue- sia, como nova classe dirigente, com a expansão da indústria, do comércio e da banca.		O aluno: Relaciona, com incorreções, ne- cessitando do apoio docente, o papel da burgue- sia, como nova classe dirigente, com a expansão da indústria, do comércio e da banca.		O aluno: Não relaciona ou relaciona com incorreções siste- máticas, o papel da burguesia, como nova classe dirigente, com a expansão da indústria, do co- mércio e da ban- ca.

Comunicação em História	15%	Utilização da terminologia específica	Utiliza, de forma adequada, terminologia específica da História.		Utiliza, quase sempre de forma autónoma, terminologia específica da História.		Utiliza, com algumas incorreções, terminologia específica da História.		Não utiliza ou utiliza com incorreções sistemáticas, terminologia específica da História.
		Comunicação	Analisa e produz materiais iconográficos (plantas/mapas, gráficos, tabelas, quadros, frisos cronológicos, organigramas, esquemas).		Analisa e produz, por vezes necessitando da orientação docente, materiais iconográficos (plantas/mapas, gráficos, tabelas, quadros, frisos cronológicos, organigramas, esquemas).		Analisa e produz, com incorreções, necessitando do apoio docente, materiais iconográficos (plantas/mapas, gráficos, tabelas, quadros, frisos cronológicos, organigramas, esquemas).		Não analisa e não produz ou analisa e produz com incorreções sistemáticas, materiais iconográficos (plantas/mapas, gráficos, tabelas, quadros, frisos cronológicos, organigramas, esquemas).
		O aluno de forma autónoma e correta: Utiliza diversas formas de comunicação escrita, nomeadamente, na produção de biografias, diários, narrativas, resumos, sínteses, relatórios, aplicando o vocabulário específico da História.		O aluno: Utiliza, quase sempre de forma autónoma, diversas formas de comunicação escrita, nomeadamente, na produção de biografias, diários, narrativas, resumos, sínteses, relatórios, aplicando o vocabulário específico da História.		O aluno: Utiliza, com algumas incorreções, diversas formas de comunicação escrita, nomeadamente, na produção de biografias, diários, narrativas, resumos, sínteses, relatórios, aplicando o vocabulário específico da História.		O aluno: Não utiliza ou utiliza com incorreções sistemáticas diversas formas de comunicação escrita, nomeadamente, na produção de biografias, diários, narrativas, resumos, sínteses, relatórios, aplicando o vocabulário específico da História.	

			Utiliza corretamente a língua portuguesa na expressão oral e na emissão de opiniões fundamentadas.		Utiliza corretamente, quase sempre de forma autónoma, a língua portuguesa na expressão oral e na emissão de opiniões fundamentadas.		Utiliza com incorreções, necessitando do apoio docente, a língua portuguesa na expressão oral e na emissão de opiniões fundamentadas.		Não utiliza ou utiliza com incorreções sistemáticas, a língua portuguesa na expressão oral e na emissão de opiniões fundamentadas.
			Utiliza meios informáticos na consulta de informação, no processamento, na comunicação de ideias, organização e avaliação da informação.		Utiliza, quase sempre de forma autónoma, meios informáticos na consulta de informação, no processamento, na comunicação de ideias, organização e avaliação da informação.		Utiliza, com dificuldades, meios informáticos na consulta de informação, no processamento, na comunicação de ideias, organização e avaliação da informação.		Não utiliza ou utiliza com muitas dificuldades, meios informáticos na consulta de informação, no processamento, na comunicação de ideias, organização e avaliação da informação.